

MAR

Orçamento do Estado 2020

Debate Parlamentar

JANEIRO 2020

Índice

ÍNDICE	2
SIGLAS	3
I. ENQUADRAMENTO	5
II. ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2019	10
1. DESPESA CONSOLIDADA - ANÁLISE DO RELATÓRIO DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2020.....	10
2. DESPESA TOTAL NÃO CONSOLIDADA (POR FONTE DE FINANCIAMENTO, ENTIDADES E AGRUPAMENTOS)	11
2.1 <i>Entidades (Atividades e Projetos)</i>	11
2.2 <i>Agrupamento de Despesa (Atividades e Projetos)</i>	12
3. ORÇAMENTO DE ATIVIDADES P021 – MAR – VALORES GLOBAIS (NÃO CONSOLIDADOS)	13
3.1 - <i>Entidades</i>	13
3.2 – <i>Agrupamento</i>	14
III. INVESTIMENTO DO P021 – MAR	15
SÍNTESE.....	20
IV. RECURSOS HUMANOS	21
P021 – MAR	21
<i>Efetivos e Postos de Trabalho</i>	21
V. NOTAS FINAIS	22

Siglas

AG-MM - Acção Governativa Mar

AT - Assistência Técnica

CI - Contrapartida Interna

DGPM - Direcção - Geral de Política do Mar

DGRM - Direcção -Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos

DRAP - Direcção Regional de Agricultura

EEAGrants - *European Economic Area Grants*

EMEPC - Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental

ENM - Estratégia Nacional para o Mar

FC - Financiamento Comunitário

FCSP - Fundo de Compensação Salarial dos Profissionais da Pesca

FE - Fundos Europeus

FEAMP - Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas

FEP - Fundo Europeu das Pesca

FN - Financiamento Nacional

GAMA - Gabinete de Investigação de Acidentes Marítimos e da Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica

GPP - Gabinete de Planeamento e Políticas e Administração Geral

IFAP, IP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

IPMA, IP - Instituto Português do Mar e da Atmosfera

MA - Ministério da Agricultura

MAR 2020 - Autoridade de Gestão Mar 2020

MM - Ministério do Mar

MONICAP/SIFICAP - Monitorização contínua das atividades da pesca / fiscalização e controlo da atividade da pesca

OE - Orçamento do Estado

OF - Orçamento de Funcionamento

P020 - Programa Orçamental Agricultura

P021 - Programa Orçamental Mar

RG - Receitas de impostos

RP - Receitas Próprias

SFA - Serviços e Fundos Autónomos

SI - Serviços Integrados

SI2P - Sistema Integrado de Informação das Pescas

I. Enquadramento

O Mar é espaço de união, de coesão nacional e, dada a posição central de Portugal no Atlântico, de intervenção portuguesa num mundo em mudança, onde a transição ambiental e a transição energética serão determinantes.

A estratégia do Governo para o mar integra as orientações internacionais para um desenvolvimento sustentável numa lógica integrada e inclusiva, baseada no conhecimento científico e na promoção da inovação, assim como na vontade de fomentar a conservação dos espaços marinhos numa perspetiva de utilização sustentável dos seus recursos marinhos vivos e não vivos e de preservação dos valores fundamentais do ambiente marinho. Torna-se essencial a coordenação interministerial, dada a transversalidade dos assuntos do mar, sendo essencial o claro envolvimento da sociedade civil.

A Estratégia Nacional para o Mar 2020-2030, a aprovar em 2020, alinha-se com os objetivos da Agenda 2030 e terá como um dos seus principais instrumentos de ação a concretização do ordenamento e gestão do espaço marítimo, onde importa atender aos usos e atividades marítimos, nas dimensões ambiental, social, económica e institucional, com vista a uma economia do mar sustentável. Será dada igual importância à interação entre os diferentes componentes do sistema global, onde a compreensão da mudança climática e dos riscos acrescidos que dela derivam é fundamental para a preservação da qualidade de vida dos cidadãos.

Neste sentido, o Governo desenvolverá a sua ação relativa ao mar através das seguintes grandes áreas:

- Governação do mar;
- Observação e investigação do sistema global;
- Ordenamento e sustentabilidade dos ecossistemas marinhos;
- Pesca e a aquicultura sustentáveis;
- Economia azul circular;
- Administração e segurança marítimas;
- Financiamento da economia do mar;
- Renovação do SIMPLEX do mar.

Governação do mar

- Conceber e implementar a Estratégia Nacional para o Mar 2020-2030;
- Reforçar o acompanhamento e a monitorização da política do mar nomeadamente através de indicadores e estatísticas na área do mar;
- Prosseguir a interação com a Comissão de Limites da ONU para a concretização da extensão da plataforma continental portuguesa;
- Divulgar a importância da extensão da plataforma continental de Portugal para a sociedade;



- Apoiar a realização de projetos de investigação e desenvolvimento, bem como a prospeção de recursos naturais marinhos, nomeadamente através de cruzeiros científicos no quadro do processo de extensão da plataforma continental;
- Otimizar a operacionalidade do ROV Luso (veículo submarino operado remotamente), atendendo às necessidades que decorrem do projeto de extensão da plataforma continental;
- Promover a realização das atividades de Comemoração do V Centenário da Circumnavegação comandada pelo português Fernão de Magalhães (2019-2022);
- Acompanhar as atividades que se desenvolvem no quadro jurídico da área, reguladas pela Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos;
- Coorganizar com o Quênia a Conferência dos Oceanos das Nações Unidas 2020;
- Reforçar a ação externa de Portugal no domínio do oceano e da economia do mar sustentável;
- Dinamizar o programa para a literacia do oceano Escola Azul.

Observação e investigação do sistema global

- Instalar o Observatório do Atlântico promovendo o aprofundamento da monitorização e investigação dos principais processos físicos, químicos e biológicos que determinam a dinâmica da bacia do Atlântico, em coordenação com o AIR Centre;
- Promover iniciativas de desenvolvimento científico e tecnológico para a observação da atmosfera, da coluna de água e do mar profundo, numa perspetiva integradora dos processos atmosféricos, oceânicos, geológicos e biogeofísicos;
- Melhorar a capacidade de previsão da evolução do estado do oceano em todas as suas componentes, sujeito à ação da mudança climática, e da sua influência nas ilhas atlânticas e na economia e segurança das populações costeiras;
- Promover um programa dinamizador para as ciências e tecnologias do mar que permita atualizar os meios de investigação existentes na comunidade científica nacional e incrementar o seu papel no mundo;
- Aprofundar as parcerias internacionais para a partilha de conhecimento e concretização de projetos nos domínios científicos e empresariais, fortalecendo a participação nacional na Rede de Observação da Terra, com foco crescente no mar português;
- Cooperar com o setor privado (ONG e indústria) para aumentar as observações oceânicas e a partilha de dados de plataformas industriais para apoiar a identificação e previsão de perigos;
- Desenvolver um programa de conhecimento e proteção das espécies marinhas em risco;
- Criar uma iniciativa nacional para a cartografia dos fundos marinhos e identificação dos recursos marinhos (vivos e não-vivos);



- Desenvolver um banco de dados da distribuição geográfica de atividades no oceano.

Ordenamento e sustentabilidade dos ecossistemas marinhos

- Implementar o novo Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional, visando desenvolver a economia azul de forma sustentada, assegurando a preservação dos valores ambientais no mar e a proteção dos ecossistemas marinhos sensíveis, bem como da orla costeira;
- Concretizar a Rede Nacional de Áreas Marinhas Protegidas no mar português de forma a proteger os principais habitats e ecossistemas marinhos vulneráveis;
- Criar uma zona piloto de emissões controladas no mar português e de mecanismos complementares de controlo de poluição, em parceria com a Agência Europeia de Segurança Marítima.

Pesca e a aquicultura sustentáveis

- Reestruturar e modernizar a frota pesqueira face às reais oportunidades de pesca, aumentando a atratividade do setor e promover o desenvolvimento de novas concessões de aquicultura nas áreas de expansão previstas no novo Plano de Situação de Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional e das áreas de expansão previstas no novo Plano para a Aquicultura em Águas de Transição;
- Prosseguir um plano plurianual de dragagens no sentido de manter as condições de operacionalidade e segurança dos portos de pesca aos níveis adequados;
- Reforçar a utilização de artes de pesca seletivas e biodegradáveis;
- Promover a produção aquícola em mar aberto com recurso a espécies autóctones nacionais;
- Estender a todo o país as Lotas 4.0 e a Lota Móvel, aumentando o apoio às pequenas comunidades Piscatórias;
- Reforçar e maximizar o mecanismo de cogestão dos stocks de pesca, um modelo em que as organizações de produtores também são responsáveis pela sustentabilidade de cada stock, promovendo uma governação descentralizada, que é parte integrante da política comum de pesca da UE.

Economia azul circular

- Promover a inovação na biorremediação do mar, através de ativos biológicos-bioquímicos que eliminem os microplásticos e outros agentes poluidores do oceano;
- Promover a biotecnologia azul sustentável e bio refinarias azuis, permitindo o desenvolvimento de novos produtos alimentares do mar e a criação de unidades fabris que aproveitem os subprodutos da pesca e aquicultura;



- Promover modelos de negócio baseados na recolha de lixo marinho e na sua valorização industrial-comercial;
- Maximizar e atualizar os modelos formativos das diferentes profissões do mar, por forma a adequá-los às necessidades atuais dos setores respetivos e ao desenvolvimento das atividades marítimo-turísticas.

Administração e segurança marítimas

- Apoiar a indústria nacional de reparação e construção naval, promovendo a sua capacidade junto de segmentos de mercado específicos (navegação marítimo-turística e de recreio e lazer, plataformas multiusos para energias renováveis oceânicas ou equipamentos de apoio à aquicultura de deep sea), com vista a potenciar as exportações;
- Prosseguir a política de descarbonização e redução de emissões atmosféricas;
- Promover a indústria baseada na construção e introdução de novos métodos de fabrico e montagem e de reciclagem mais eficientes em linha com as exigências de Green Shipping;
- Promover infraestruturas inovadoras para a aquicultura offshore, tais como gaiolas submersíveis para diferentes temperaturas e pressões de água, e de grande escala.

Financiamento da economia do mar

- Dar continuidade à implementação do programa operacional MAR2020, no âmbito das suas prioridades estratégicas, nomeadamente competitividade, com base na inovação e no conhecimento; sustentabilidade económica social e ambiental dos setores da pesca e aquicultura; medidas socioeconómicas; política marítima integrada; desenvolvimento das zonas costeiras; emprego e coesão territorial; capacidade e qualificação dos profissionais do setor;
- Implementar o Programa Crescimento Azul EEA Grants;
- Implementar novas linhas baseadas em parcerias estratégicas com fontes públicas e privadas assentes no Fundo Azul, nomeadamente: criação de uma linha de financiamento para projetos de inovação oceânica no domínio do controlo, supervisão e vigilância marítima; criação da linha Capitalizar Mar, em parceria com a PME Investimentos, S.A. e aprofundamento da parceria com os instrumentos financeiros da Portugal Ventures;
- Dinamizar ações de promoção de investimento através do gabinete Investidor Mar da Direção-Geral de Política do Mar;
- Contribuir para a preparação do Portugal 2030 em apoio à política do mar.

Renovação do SIMPLEX do mar

- Ampliar a desmaterialização de procedimentos no acesso às atividades no mar, através da utilização do balcão Eletrónico do Mar e Sistema Nacional de Embarcações Marítimas;
- Implementar a medida “Embarcação na Hora”, que permitirá o registo inicial rápido de embarcações na bandeira portuguesa, envolvendo todas as entidades do Estado com competência na matéria;
- Desmaterializar o processo de ensino, certificação e relação com os marítimos, com a introdução de uma nova geração de certificados de competências digitais e criação do Documento Único Marítimo;
- Simplificar e desenvolver uma nova metodologia de licenciamento da pesca mais sustentável, com introdução do novo Documento Único de Pesca (DUP);
- Eliminar a exigência de licenças desportivas para participação em competências náuticas que não envolvem atletas de alta competição;
- Desmaterializar os diários de bordo nos navios que arvoram a bandeira portuguesa e alargar o novo Diário de Pesca Eletrónico (DPE+) a toda a frota aplicável através de instalação de equipamentos Vessel Monitoring System (VMS).

O Governo dará continuidade à simplificação administrativa de alguns processos, nomeadamente o licenciamento, as vistorias e as inspeções, revendo procedimentos, diminuindo os prazos de resposta e apostando na Plataforma do Mar (ponto único de acesso digital a toda a informação e processos de registo e licenciamento da atividade económica em meio marinho: aquicultura, mergulho profissional, energia, embarcações e serviços marítimos, náutica de recreio, pesca, títulos de utilização privativa do espaço marítimo) visando uma melhor articulação entre as diversas entidades intervenientes.

II. Orçamento do Estado para 2019

O presente relatório começa por abordar a despesa total consolidada do Programa Orçamental P021 - Mar, analisando em seguida a despesa total (não consolidada) inscrita nos orçamentos das entidades do P021 e das entidades do P020 - Agricultura, que integram em tutela partilhada a área do Mar. Serão apresentados dados por grupos de fonte de financiamento, agrupamentos de despesa, separando o orçamento de Atividades (Funcionamento) e o de Projetos (Investimento).

1. Despesa Consolidada - Análise do Relatório do Orçamento do Estado para 2020

No Orçamento proposto para o Programa Orçamental P021 - Mar a despesa Total Consolidada para o ano de 2020 ascende a 134,1M€, sendo a despesa efetiva consolidada de 124,1M€, em virtude dos ativos financeiros inscritos no orçamento, no valor de 10M€, relativos ao Fundo Azul, conforme quadro seguinte:

**Quadro 4.81 Mar (PO21) – Despesa total consolidada
(milhões de euros)**

	2019	2019	2020	Variação 2020-2019 Est.		Variação 2020-2019		Estrutura 2020 (%)
	Orçamento	Estimativa	Orçamento	Valor	%	Valor	%	
Estado	84,7	58,9	91,6	32,6	55,4	6,9	8,1	60,8
Atividades	48,6	43,9	50,4	6,5	14,8	1,8	3,7	33,5
Com cobertura em receitas de impostos	37,4	34,2	38,0	3,7	10,9	0,6	1,5	25,2
Funcionamento em Sentido Estrito	37,4	34,2	38,0	3,7	10,9	0,6	1,5	25,2
Com cobertura em receitas consignadas	11,1	9,7	12,4	2,8	28,5	1,3	11,8	8,2
Projetos	36,1	15,0	41,2	26,2	174,2	5,1	14,1	27,4
Financ. Nacional	11,8	6,8	11,6	4,8	69,8	-0,2	-2,0	7,7
Financ. Comunitário	24,4	8,2	29,6	21,4	260,8	5,2	21,4	19,7
Serviços e Fundos Autónomos	59,4	33,9	58,9	25,0	73,6	-0,5	-0,8	39,2
Entidades Públicas Reclasificadas								
Consolidação entre e intra-setores	26,2	26,7	26,4					
Despesa Total Consolidada	127,9	76,2	134,1	57,9	76,1	6,2	4,9	
Despesa Efetiva Consolidada	117,9	66,2	124,1					

Por Memória:

Ativos Financeiros	10,0	10,0	10,0
Passivos Financeiros			
Consolidação de Operações Financeiras			

Nota:

A estrutura em % é calculada em relação à despesa total não consolidada do Programa.
Não inclui ativos e passivos financeiros.

Notas explicativas:

Estado: Corresponde ao total da despesa dos SI acrescido das transferências do OE para os SFA, sendo estas últimas deduzidas na consolidação entre e intra-setores

Atividades inclui:

Com cobertura em RG e consignadas: Inclui todas as despesas de Funcionamento do SI (RG+RP+FC) e as Transferências do Estado para os SFA do OE Funcionamento (SE0). **Com cobertura em RG** inclui as FF 111 e 151 a 157.

Projetos: Inclui o FN e FC dos SI e as Transferências do Estado para os SFA do OE Investimento (SE9)

Serviços e Fundos Autónomos: Inclui a despesa do SFA dos orçamentos de Atividades e Projetos (SE 1 e 8 respetivamente)

Consolidação entre e intra-subsetores: Inclui as Transferências do Estado para os SFA e as Transferências Internas (subagrupamentos 04.03 e 08.03)

Despesa Total Consolidada: Corresponde à soma dos valores das linhas Estado e Serviços e Fundos Autónomos (incluindo ativos e passivos financeiros), subtraindo depois a Consolidação entre e intra-setores.

Despesa Efetiva Consolidada Corresponde à Despesa Total Consolidada subtraída dos Ativos e Passivos Financeiros (Agrupamentos 09 e 10).

Ativos Financeiros: Corresponde a empréstimos a médio e longo prazo, no valor de 10M no Fundo Azul, que está incluído no quadro na linha com cobertura em RG (transferências do OE, a deduzir na consolidação), bem como na linha SFA.

Registe-se que no sector Estado o valor de 91,6M€ do orçamento de 2020 e o valor de 58,9M€ da Estimativa de 2019 incluem as despesas de funcionamento (atividades) e de Investimentos (projetos) dos serviços Integrados (SI), bem como as transferências do OE para os Serviços e Fundos Autónomos (SFA). Estes valores dos SFA juntamente com o valor das transferências internas são depois deduzidos na “consolidação entre subsetores”, (respetivamente 26,4M€ e 26,7M€, em 2020 e 2019), incluindo atividades e projetos.

Comparando o orçamento para o ano de 2020 com o de 2019, observa-se na Despesa Total Consolidada um acréscimo de 4,9% (6,2M€), que representa um acréscimo de 76,1% (57,9M€) relativamente à estimativa de execução de 2019.

2. Despesa Total não Consolidada (por Fonte de Financiamento, Entidades e Agrupamentos)

2.1 Entidades (Atividades e Projetos)

A Despesa Pública do P021 ascende em 2020 a 134,6M€ (financiadas por Receitas de Impostos: 49,5; Receitas Próprias: 22,8M€; transferências 9,4M€; Fundos Comunitários: 52,8M€).

As entidades do P021 com maior expressão orçamental são o IPMA (55,8M€), a DGRM (35,7M€), a DGPM (21,6M€) e o Fundo Azul (11,5M€).

É de referir ainda medida Mar do P020 - Agricultura com uma dotação de 73,8M€, inscrevendo o IFAP, I.P. 72,6M€, destacando-se os projetos do MAR 2020 com 63,3M€ (Quadro - P020 - Projetos, pág. 17).

OE 2020 - P021 - MAR

UNID.: MEuro

SERVIÇO	DOTAÇÃO INICIAL					
	RI	RP	TRANSF	RGC	FC	TOTAL
MM - P021	49,5	22,8	9,4	-	52,8	134,6
SI	23,6	10,5	0,6	-	31,0	65,7
AG-MM	2,0	-	-	-	-	2,0
DGPM	2,7	-	0,1	-	18,8	21,6
DGRM	14,6	10,4	0,1	-	10,6	35,7
EMCCN	1,2	-	-	-	-	1,2
EMEPC	2,4	0,1	0,1	-	0,3	3,0
GAMA	0,3	0,0	0,2	-	-	0,5
MAR 2020	0,4	-	-	-	1,3	1,8
SFA	25,9	12,3	8,9	-	21,8	68,9
FA	10,1	0,1	1,4	-	-	11,5
FCSP	-	1,6	-	-	-	1,6
IPMA, I.P.	15,8	10,7	7,5	-	21,8	55,8

OE 2020 - P020 - AGRICULTURA - MEDIDA MAR (M45)

UNID.: MEuro

SERVIÇO	DOTAÇÃO INICIAL					
	RI	RP	TRANSF	RGC	FC	TOTAL
MA - P020 - MEDIDA MAR - (M45)	13,7	0,6	2,9	1,4	55,2	73,8
DRAP	-	-	0,3	-	0,9	1,2
DRAPALG	-	-	0,0	-	0,1	0,2
DRAPALT	-	-	0,0	-	0,0	0,0
DRAPC	-	-	0,1	-	0,2	0,3
DRAPLVT	-	-	0,1	-	0,3	0,4
DRAPN	-	-	0,1	-	0,3	0,4
IFAP	13,7	0,6	2,6	1,4	54,3	72,6
TOTAL P021 e P020 M45	63,2	23,5	12,3	1,4	108,1	208,4

A proposta de orçamento do P020 de 2020, comparativamente com a de 2019, na despesa total, apresenta um acréscimo 6,3M€ (4,9%), em resultado sobretudo da DGPM com um acréscimo de 8,2M€. As receitas de impostos têm um acréscimo de 0,4 M€ no orçamento de atividades, destinado à realização de eventos, nomeadamente para a realização da “Conferência dos Oceanos”, o financiamento

comunitário tem um aumento de 1,2M, bem como as receitas próprias, que apresentam um acréscimo de dotação de 2,0M€.

P021 - MAR - OE TOTAL - FONTES DE FINANCIAMENTO

UNID.: MEuro

SERVIÇO	ANO DE 2019					ANO DE 2020					VARIACÃO									
	VALOR APROVADO					VALOR APROVADO					RG		RP		TRANSF		FC		TOTAL	
	RG	RP	TRANSF	FC	TOTAL	RG	RP	TRANSF	FC	TOTAL	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
MAR	49,1	20,9	6,6	51,7	128,3	49,5	22,8	9,4	52,8	134,6	0,4	0,8	2,0	9,5	2,8	42,5	1,2	2,2	6,3	4,9
SI	23,2	10,5	0,4	24,8	58,8	23,6	10,5	0,6	31,0	65,7	0,4	1,7	0,1	0,5	0,2	38,5	6,2	25,2	6,8	11,6
AG-MM	2,0	-	-	-	2,0	2,0	-	-	-	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DGPM	2,3	-	0,2	10,9	13,4	2,7	-	0,1	18,8	21,6	0,4	16,7	-	-	0,0	29,3	7,8	71,8	8,2	61,1
DGRM	14,6	10,5	0,1	12,5	37,6	14,6	10,4	0,1	10,6	35,7	-	-	0,0	0,2	0,0	45,4	1,9	15,6	1,9	5,1
EMCCN	1,2	-	-	-	1,2	1,2	-	-	-	1,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EMEPC	2,4	-	-	-	2,4	2,4	0,1	0,1	0,3	3,0	-	-	0,1	-	0,1	-	0,3	-	0,5	21,8
GAMA	0,3	-	0,2	-	0,4	0,3	0,0	0,2	-	0,5	-	-	0,0	-	0,0	24,0	-	-	0,0	10,1
MAR 2020	0,4	-	-	1,3	1,8	0,4	-	-	1,3	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SFA	25,9	10,4	6,2	26,9	69,4	25,9	12,3	8,9	21,8	68,9	-	-	1,9	18,6	2,7	42,7	5,1	18,9	0,5	0,7
FA	10,1	-	2,5	-	12,6	10,1	0,1	1,4	-	11,5	-	-	0,1	-	1,1	45,2	-	-	1,1	8,6
FCSP	-	1,4	-	-	1,4	-	1,6	-	-	1,6	-	-	0,2	14,3	-	-	-	-	0,2	14,3
IPMA, I.P.	15,8	9,0	3,7	26,9	55,4	15,8	10,7	7,5	21,8	55,8	-	-	1,7	18,7	3,8	102,0	5,1	18,9	0,4	0,7

NOTA: VALORES NÃO CONSOLIDADOS. APENAS FORAM RETIRADAS AS TRANSFERÊNCIAS DO OE PARA OS SFA DA SE 0 E 9 (INSCRITAS NA SE 1 E 8) E O AGRUPAMENTO 12

Acresce ainda que se encontra previsto para financiamento do Fundo Azul (FA), para além das verbas inscritas (11,5M€) evidenciadas no quadro anterior, uma verba até ao montante de 3,6M€, com vista ao desenvolvimento da economia do mar, da investigação científica e tecnológica do mar, da monitorização e proteção do ambiente marinho e da segurança marítima, provenientes dos (1) Fundo Ambiental (2M€); (2) Fundo Sanitário e de Segurança Alimentar Mais (0,8M€); e (3) Fundo para a Sustentabilidade Sistémica do Setor Energético (0,8M€). Ao montante referido acresce, ainda, a possibilidade de reforço do Fundo Azul, para o mesmo fim, com as verbas inscritas no Capítulo 60, até 5% dos montantes relativos a dividendos de cada administração portuária.

2.2 Agrupamento de Despesa (Atividades e Projetos)

No orçamento Inicial de 2020, por agrupamento de classificação económica, na despesa pública as despesas com o pessoal representam 24,7% da despesa total (33,2M€), a aquisição de bens e serviços 21,0% (28,3M€), a aquisição de bens de capital 20,7% (27,9M€), as transferências correntes 15,5% (20,9M€) e os ativos financeiros 7,4% (10M€).

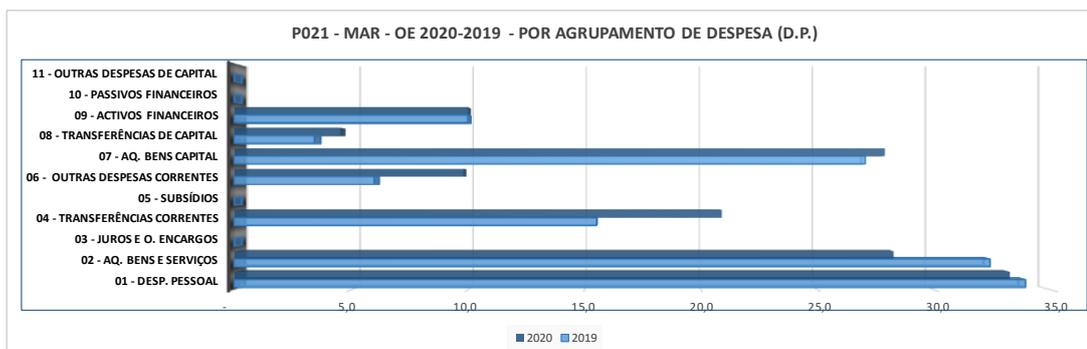
A variação de 6,3M€ de despesa pública face a 2019 deve-se sobretudo às transferências correntes (+5,4M€), às outras despesas corrente (+3,8M€), às de transferências de capital (+1,1M€).

No que respeita ao financiamento nacional verifica-se um acréscimo em termos globais de 5,2M€ (6,8%), face à dotação inicial de 2019, sobretudo por via das transferências correntes (+3M€) e das despesas com o pessoal (+1,6M€).

P021 - MAR - OE 2020 - POR AGRUPAMENTO DE DESPESA - DOTAÇÃO INICIAL

UNID.: MEuro, %

AGRUPAMENTO	DESPESA PÚBLICA		FINANCIAMENTO NACIONAL		VARIÇÃO				ESTRUTURA (%)
	2019	2020	2019	2020	DESPESA PÚBLICA		FIN. NACIONAL		2020
					VALOR	%	VALOR	%	
MAR	128,3	134,6	76,6	81,8	6,3	4,9	5,2	6,8	100,0
DESPESA CORRENTE	87,8	92,2	56,1	59,8	4,4	5,0	3,7	6,5	68,5
01 - DESP. PESSOAL	33,9	33,2	29,4	31,0	- 0,7	- 2,0	1,6	5,6	24,7
02 - AQ. BENS E SERVIÇOS	32,4	28,3	14,5	14,9	- 4,1	- 12,7	0,4	2,9	21,0
03 - JUROS E O. ENCARGOS	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-	-	-	0,0
04 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	15,5	20,9	8,8	11,8	5,4	34,6	3,0	34,2	15,5
05 - SUBSÍDIOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
06 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6,0	9,8	3,5	2,0	3,8	63,5	- 1,4	- 40,7	7,3
DESPESA DE CAPITAL	40,5	42,4	20,4	22,0	1,9	4,8	1,5	7,4	31,5
07 - AQ. BENS CAPITAL	27,0	27,9	10,0	11,3	0,8	3,1	1,3	13,4	20,7
08 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3,4	4,5	0,5	0,7	1,1	31,7	0,2	38,1	3,4
09 - ACTIVOS FINANCEIROS	10,0	10,0	10,0	10,0	-	-	-	-	7,4
10 - PASSIVOS FINANCEIROS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11 - OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-



3. Orçamento de Atividades P021 – Mar – Valores Globais (não consolidados)

3.1 - Entidades

Neste ponto apresenta-se a análise do Orçamento de Atividades (Funcionamento), considerando a despesa da proposta do orçamento Inicial 2020 e a sua comparação com a despesa do orçamento inicial de 2019.

Conforme se pode verificar o orçamento não regista alterações significativas, apenas um acréscimo de 0,5% (0,4M€) na dotação inicial de 2020 face a dotação Inicial de 2019. A DGPM tem um acréscimo de *plafond* de 0,4M€ consignado à realização de eventos.

O IPMA regista uma diminuição global no seu orçamento de 0,5M€, em virtude de uma diminuição do financiamento comunitário de 5,9M€, atenuada pelos de acréscimos de 1,7M€ em receita própria e de 3,8M€ em transferências do OE.

P021 - MAR - OE ACTIVIDADES - FONTES DE FINANCIAMENTO

UNID.: MEuro

SERVIÇO	ANO DE 2019					ANO DE 2020					VARIACÃO									
	VALOR APROVADO					VALOR APROVADO					RG		RP		TRANSF		FC		TOTAL	
	RG	RP	TRANSF	FC	TOTAL	RG	RP	TRANSF	FC	TOTAL	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
MAR	37,4	20,9	6,5	25,2	90,0	38,0	22,8	9,4	20,2	90,4	0,5	1,4	2,0	9,5	2,9	44,0	- 5,0	- 19,7	0,4	0,5
SI	12,9	10,5	0,3	0,4	24,0	13,4	10,5	0,5	1,4	25,8	0,5	4,1	0,1	0,5	0,2	71,1	1,0	263,6	1,8	7,4
AG-MM	2,0	-	-	-	2,0	2,0	-	-	-	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DGPM	1,8	-	0,1	-	1,8	2,2	-	0,1	0,5	2,7	0,4	22,6	-	-	0,0	31,0	0,5	-	0,9	47,6
DGRM	5,2	10,5	0,1	0,4	16,2	5,4	10,4	0,1	0,6	16,5	0,1	2,4	- 0,0	- 0,2	0,0	45,4	0,2	53,8	0,3	2,1
EMCCN	1,2	-	-	-	1,2	1,2	-	-	-	1,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EMEPC	2,4	-	-	-	2,4	2,4	0,1	0,1	0,3	3,0	-	-	0,1	-	0,1	-	0,3	-	0,5	21,8
GAMA	0,3	-	0,2	-	0,4	0,3	0,0	0,2	-	0,5	-	-	0,0	-	0,0	24,0	-	-	0,0	10,1
MAR 2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SFA	24,6	10,4	6,2	24,8	66,0	24,6	12,3	8,9	18,9	64,7	-	-	1,9	18,6	2,7	42,7	- 5,9	- 24,0	- 1,4	- 2,1
FA	10,1	-	2,5	-	12,6	10,1	0,1	1,4	-	11,5	-	-	0,1	-	- 1,1	- 45,2	-	-	- 1,1	- 8,6
FCSPP	-	1,4	-	-	1,4	-	1,6	-	-	1,6	-	-	0,2	14,3	-	-	-	-	0,2	14,3
IPMA, I.P.	14,5	9,0	3,7	24,8	52,0	14,5	10,7	7,5	18,9	51,6	-	-	1,7	18,7	3,8	102,0	- 5,9	- 24,0	- 0,5	- 0,9

NOTA: VALORES NÃO CONSOLIDADOS. APENAS FORAM RETIRADAS AS TRANSFERÊNCIAS DO OE PARA OS SFA DA SE 0 E 9 (INSCRITAS NA SE 1 E 8) E O AGRUPAMENTO 12

3.2 – Agrupamento

O orçamento de atividades apresenta uma variação em despesa pública de 0,4M€ de despesa pública face a 2019, havendo apenas a registar acréscimo no agrupamento de transferências correntes (+4,5M€). Já em financiamento nacional verifica-se um acréscimo de 5,4M€ essencialmente por via do agrupamento de transferências correntes (+3,1M€).

P021 - MAR - OE 2020 - ACTIVIDADE - POR AGRUPAMENTO DE DESPESA - DOTAÇÃO INICIAL

UNID.: Meuro

AGRUPAMENTO	DESPESA PÚBLICA		FINANCIAMENTO NACIONAL		VARIACÃO				ESTRUTURA (%)
	2019	2020	2019	2020	DESPESA PÚBLICA		FIN. NACIONAL		2020
					VALOR	%	VALOR	%	
MAR	90,0	90,4	64,8	70,2	0,4	0,5	5,4	8,3	100,0
DESPESA CORRENTE	68,7	69,3	50,9	56,0	0,6	0,9	5,1	10,0	76,7
01 - DESP. PESSOAL	32,9	32,2	29,1	30,8	- 0,6	- 1,9	1,7	5,7	35,6
02 - AQ. BENS E SERVIÇOS	20,8	18,9	9,8	11,5	- 1,9	- 9,2	1,7	17,7	20,9
03 - JUROS E O. ENCARGOS	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-	-	-	0,0
04 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11,7	16,2	8,6	11,7	4,5	38,9	3,1	35,8	17,9
05 - SUBSÍDIOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
06 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3,4	2,0	3,4	2,0	- 1,4	- 40,7	- 1,4	- 40,7	2,2
DESPESA DE CAPITAL	21,3	21,1	13,9	14,2	- 0,2	- 0,9	0,3	2,0	23,3
07 - AQ. BENS CAPITAL	10,9	10,8	3,5	3,9	- 0,1	- 0,9	0,4	10,6	11,9
08 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,4	0,3	0,4	0,3	- 0,1	- 23,4	- 0,1	- 23,4	0,3
09 - ACTIVOS FINANCEIROS	10,0	10,0	10,0	10,0	-	-	-	-	11,1
10 - PASSIVOS FINANCEIROS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11 - OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-



III. Investimento do P021 – MAR

O P021 desenvolve-se por 3 Medidas, envolvendo um total de 31 projetos repartidos da seguinte forma:

- 6 Projetos no âmbito da Medida M004 - “Serviços Gerais da Administração Pública- Investigação Científica de Carácter Geral” inscritos pelo IPMA, I.P.;
- 16 Projetos no âmbito da Medida M040 da “Agricultura Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca - Administração e Regulamentação”, 11 inscritos pela DGPM e 5 pela DGRM;
- 9 Projetos no âmbito da Medida M045 “Agricultura Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca - Pesca”, 8 inscritos pela DGRM e 1 pela AG Mar 2020.

No P020 - Agricultura na área do MAR e sob a responsabilidade do IFAP, I.P. estão inscritos 4 projetos na Medida M045 - “Agricultura Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca - Pesca”, destacando-se pela sua relevância os dois projetos do Programa Mar 2020, com uma despesa pública de 63,3M€, correspondendo a 14,7M€ de receita de impostos.

Investimento na Área do Mar

A estratégia de desenvolvimento no sector Mar, refletida no Orçamento de 2020 nos projetos inscritos no P021 - MAR, será realizada de modo a:

- ✓ Manter a promoção do investimento nas áreas de segurança, monitorização e controlo das atividades marítimas, (Sistema de Informação e Comunicações - VTS e o Desenvolvimento do MONICAP/SIFICAP”) recorrendo às adequadas tecnologias de informação, fundamentais para a eficiência e simplificação dos procedimentos inerentes ao cumprimento das obrigações europeias. Ainda na área da racionalização da Administração Pública, será de referir a manutenção evolutiva do Sistema Integrado de Informação das Pescas (SI2P) que suporta os módulos aplicativos correspondentes a áreas operativas do setor, e os módulos do sistema de gestão e comunicações dos vários programas cofinanciados pela União Europeia, assegurando, também a produção da informação estatística primária do setor da pesca, que incumbe à DGRM enquanto órgão delegado do INE;
- ✓ Reforçar a investigação científica promovendo o alargamento do conhecimento do meio marinho tendo em vista nomeadamente, a obtenção de informação de suporte às decisões de gestão relativas às atividades que se desenvolvem no mar. Serão reforçados os meios disponíveis e estimulado o desenvolvimento de programas de investigação em articulação com os operadores do sector produtivo;
- ✓ Promover o desenvolvimento, conservação e ordenamento de várias estruturas portuárias, permitindo melhores condições de operacionalidade e segurança nos portos, e núcleos de recreio.

Neste contexto, destacam-se, os projetos cofinanciados: os dois projectos “*EEA GRANTS - Programme Operator - Financiamento de Projetos 2014-2021 e Gestão do Programa 2014-2021*” que totalizando 16,0M€; “*Apoio ao Investimento em Portos de Pesca*” com 2,4M€; “*Controlo e Inspeção no âmbito das Atividades da Política Comum das Pescas*” com 4,3M€; “*Conservação e Reparação de Navios*” com 2,4M€; “*Assistência Técnica Mar 2020*”, com 1,8M€; “*MARINE-EO*” com 1,9M€; “*Recolha de Dados - DGRM*” com 1,4M€; e “*Guadiana - Uma Via Navegável - 2ª Fase*” com 0,1M€.

Dos Projetos não cofinanciados que visam, fundamentalmente, assegurar as dotações necessárias ao cumprimento das obrigações decorrentes da legislação europeia, destacam-se: no âmbito da segurança marítima o Projeto “*Sistema de Informação e Comunicações - VTS*” (0,5M€), destinado a manter a operacionalidade do sistema de controlo do Tráfego marítimo nacional (VTS); no âmbito do controlo da atividade da pesca o Projeto “*Desenvolvimento do MONICAP/SIFICAP*” (0,9M€) e, ainda o projeto “*Racionalização dos Serviços de Administração das Pescas*” (0,6M€). Acrescem os projetos relativos a intervenções nos portos de pesca da responsabilidade da DGRM, com destaque pelo seu valor, para o projeto “*Dragagens e Intervenções de Emergência nos Portos do Norte, Centro e Sul-DGRM*” (3,1M€), bem como a inscrição do novo projeto “*Apoio ao Investimento em Portos de Pesca - Financiamento Adicional*” da DGRM com 1,5M€. Destaca-se também o projeto do IPMA, I.P. Conservação e Reparação de Navios com 2,4M€.

No quadro seguinte constam as situações anteriormente referidas.

**OE 2019/2020 - P021 - MAR - INVESTIMENTO
PROJECTOS POR SERVIÇO, MEDIDA E CÓDIGO DE PROJETO**

UNID.: MEuro

ENT. RESP.	MEDIDA	COD. PROJ.	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL 2019	DOTAÇÃO INICIAL 2020	VARIACÃO	
						VALOR	%
MM				38,2	44,2	5,9	15,5
DGPM				11,6	18,9	7,3	63,2
	040			11,6	18,9	7,3	63,2
		09375	EUCISE2020 - EUROPEAN TEST BED FOR THE MARITIME COMMON INFORMATION SHARING ENVIRONMENT	0,0	0,1	0,1	150,0
		09661	703_SECURITY_01_JUMBY	0,0	0,0	0,0	316,7
		10006	MARINE-EO	1,6	1,9	0,3	21,8
		10049	BLUEMED	0,0	0,0	-	-
		10482	EEA GRANTS - PROGRAMME OPERATOR - GESTÃO DO PROGRAMA 2014/2021	0,5	0,4	- 0,1	- 23,8
		10493	FINMAR	0,1	0,1	- 0,0	- 2,0
		10494	EEA GRANTS - PROGRAMME OPERATOR - FINANCIAMENTO DE PROJETOS 2014-2021	8,7	15,6	6,9	79,3
		10560	INTERNACIONALIZAÇÃO DO MAR EM PORTUGAL	0,1	0,2	0,1	92,8
		10704	ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO OI POMAR2020	0,4	0,2	- 0,2	- 59,1
		10706	SEAMIND PLATFORM - FASE II	0,1	0,4	0,3	325,5
		10864	ESCOLA AZUL 2019-2022	0,0	0,0	- 0,0	- 96,7
DGRM				21,5	19,2	- 2,3	- 10,6
	040			2,4	1,4	- 1,0	- 43,2
		00983	RACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO DAS PESCAS	0,3	0,6	0,3	85,7
		01280	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES - VTS	1,2	0,5	- 0,7	- 62,5
		09301	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE QUALIDADE RELATIVO ÀS ACTIVIDADES OPERACIONAIS RELACIONADAS COM A SEGURANÇA MARÍTIMA	0,0	0,0	-	-
		09793	criação do balcão único electrónico do mar (BUE)	0,2	0,1	- 0,1	- 70,6
		10060	MODERNIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA DGRM - SAMA 2020	0,7	0,3	- 0,4	- 61,4
	045			19,1	17,8	- 1,2	- 6,5
		01688	DESENVOLVIMENTO DO MONICAP/SIFICAP	0,9	0,9	-	-
		09068	DRAGAGENS E INTERVENÇÕES DE EMERGÊNCIA NOS PORTOS DO NORTE, CENTRO E SUL - DGRM	2,7	3,1	0,4	13,6
		09750	RECOLHA DE DADOS - DGRM	1,6	1,4	- 0,2	- 9,4
		09766	CONTROLO E INSPEÇÃO NO ÂMBITO DAS ACTIVIDADES DA POLÍTICA COMUM DAS PESCAS	2,9	4,3	1,4	47,5
		09795	GUADIANA - UMA VIA NAVEGAVEL - 2ª FASE	0,5	0,1	- 0,4	- 80,4
		10503	APOIO AO INVESTIMENTO EM PORTOS DE PESCA	7,4	2,4	- 5,0	- 67,4
		10524	OUTRAS CANDIDATURAS AO MAR 2020	3,1	4,2	1,1	35,7
		11159	APOIO AO INVESTIMENTO EM PORTOS DE PESCA - FINANCIAMENTO ADICIONAL	-	1,5		
IPMA, I.P.				3,4	4,3	0,9	25,5
	004			3,4	4,3	0,9	25,5
		09664	SISTEMA DE DETEÇÃO LOCALIZAÇÃO PROCESSAMENTO E ARQUIVO DE RAIOS NO CONTINENTE	1,4	0,9	- 0,5	- 37,6
		09996	RADAR DE SANTA BÁRBARA	-	0,4		
		09997	RADAR DE S MIGUEL	0,1	0,1	0,0	94,2
		10709	RADAR DE LISBOA - CORUCHE	0,4	0,3	- 0,1	- 28,4
		10713	RADAR DO ALGARVE - LOULÉ	0,4	0,1	- 0,3	- 71,9
		10719	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE NAVIOS	0,5	2,4	1,9	385,9
		09118	SISTEMA DE DETEÇÃO LOCALIZAÇÃO PROCESSAMENTO E ARQUIVO DE RAIOS NA RAM	0,2			
		10003	SEGI_AERO	0,1			
		10002	ATUALIZAÇÃO HPC	0,1			
		09998	SISTEMA ALERTA PRECOCE SISMOS E TSUNAMIS	0,2			
MAR 2020				1,8	1,8	-	-
	045			1,8	1,8	-	-
		09761	ASSISTENCIA TECNICA MAR 2020	1,8	1,8	-	-

**OE 2019/2020 - P020 - AGRICULTURA - MEDIDA MAR - INVESTIMENTO
PROJECTOS POR SERVIÇO, MEDIDA E CÓDIGO DE PROJETO**

UNID.: MEuro

ENT. RESP.	MEDIDA	COD. PROJ.	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL 2019	DOTAÇÃO INICIAL 2020	VARIACÃO	
						VALOR	%
MA				65,5	65,7	0,1	0,2
	045			65,5	65,7	0,1	0,2
		09517	LINHAS DE CRÉDITO DAS PESCAS	0,5	0,3	- 0,2	- 44,1
		09548	MAR 2020	62,0	61,1	- 0,8	- 1,4
		09872	OUTROS PROJETOS PESCAS	2,0	2,0	-	-
		09874	ASSISTENCIA TECNICA - MAR 2020	1,0	2,2	1,2	117,1
TOTAL P021 - MAR E P020 - AGRICULTURA - MEDIDA MAR				103,8	109,8	6,0	5,8

OE 2020 - P021 - MAR e P020 - AGRICULTURA (MEDIDA MAR) - INVESTIMENTO
DESCRIÇÃO DOS PROJECTOS POR SERVIÇO, MEDIDA E CÓDIGO DE PROJECTO

UNID.: EURO

ENT. RESP.	MEDIDA	COD. PROJ.	DESIGNAÇÃO	ANO INICIO	ANO FIM	DESCRIÇÃO DO PROJETO	VALOR APROVADO	TIPO PROJ.	F.F. COMUN.
MM							44 150 176		
DGPM							18 881 655		
	040						18 881 655		
		09375	EUCISE2020 - EUROPEAN TEST BED FOR THE MARITIME COMMON INFORMATION SHARING ENVIRONMENT	2015	2019	<p>EU CISE 2022 é PROJETO DE DEMONSTRAÇÃO DA INICIATIVA CISE (COMMON INFORMATION SHARING ENVIRONMENT) NA PERSPETIVA 2020. ESTE PROJETO PRETENDE ABRANGER UM CONJUNTO DE PROCESSOS INOVADORES E DE COLABORAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÕES MARÍTIMAS EUROPEIAS, O MAIS AMPLO POSSÍVEL, EM AMBIENTE EXPERIMENTAL TEM COMO REFERÊNCIA UM AMPLO ESPECTRO DE FATORES NO CAMPO DA VIGILÂNCIA MARÍTIMA INTEGRADA EUROPEIA, DECORRENTES DO QUADRO JURÍDICO EUROPEU, BEM COMO DE ESTUDOS, PROJECTOS-PILOTO E DE I & D REALIZADO NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS;</p> <p>OBJECTIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - CONCRETIZAÇÃO DO ROTEIRO EUROPEU CISE - REALIZAR UMA DEMOSTRAÇÃO, O MAIS AMPLA POSSÍVEL, NOS PROCESSOS DE INOVAÇÃO E DE COLABORAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES MARÍTIMAS EUROPEIAS - GERIR E ELABORAR O PLANO DE AÇÃO PARA A VALIDAÇÃO OPERACIONAL DE NOVAS COMPONENTES DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO NECESSÁRIA PARA DESENVOLVER CISE - DESENVOLVER UMA DEMOSTRAÇÃO DE APROPRIAÇÃO INCREMENTAL DO CISE A MÉDIO E LONGO PRAZO, A NÍVEL EUROPEU - VERIFICAR E VALIDAR NOVAS COMPONENTES DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO - AVALIAR OS INSTRUMENTOS ORGANIZACIONAIS NECESSÁRIOS PARA SUPOORTAR UMA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA ADEQUADA, QUE ESTIMULE A COOPERAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA 	100 000	C	282
		09661	703_SECURITY_01_JUMBY	2016	2019	<p>PROJETO QUE PRETENDE IMPLEMENTAR UM SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (SGSI) PARTILHADA SOBRE O MAR E A SUA CERTIFICAÇÃO DE ACORDO COM A NORMA ISO27001:2013. DESTA MODO, O N.º NACIONAL DE INTEGRAÇÃO E PARTILHA DE INFORMAÇÃO SOBRE O MAR (NIPIM@R) VERÁ A FORMA COMO ASSEGURA A CONFIDENCIALIDADE, INTEGRIDADE E DISPONIBILIDADE DA INFORMAÇÃO COM QUE LIDA REFORÇADA E CERTIFICADA DE ACORDO COM UMA NORMA INTERNACIONAL AMPLAMENTE UTILIZADA E RECONHECIDA COMO IMPLEMENTANDO AS MELHORES PRÁTICAS NA ÁREA DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO. ESTES ASPECTOS SÃO ESSENCIAIS PARA A VIABILIZAÇÃO DA PARTILHA DE INFORMAÇÃO SOBRE O MAR ENTRE ENTIDADES NACIONAIS E EUROPEIAS.</p>	25 000	C	241
		10006	MARINE-EO	2017	2020	<p>O PROJETO PRETENDE PROMOVER A EXPLORAÇÃO DA INFORMAÇÃO PRODUZIDA PELO PROGRAMA COPERNICUS ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES, BASEADAS EM DADOS DE OBSERVAÇÃO DA TERRA, QUE PERMITAM DAR RESPOSTA AOS DESAFIOS CRÍTICOS QUE A EUROPA ENFRENTA ATUALMENTE NO DOMÍNIO MARÍTIMO E MARINHO, NOMEADAMENTE AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, A SEGURANÇA MARÍTIMA, A MIGRAÇÃO ILEGAL E A SEGURANÇA DAS FRONTEIRAS. O PROJETO IRÁ COMPREENDER, NOMEADAMENTE, A AQUISIÇÃO DE PRODUTOS PRÉ-COMERCIAIS QUE PROMOVAM A ADOÇÃO DE DADOS COPERNICUS, ATRAVÉS DA DISPONIBILIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS/SERVIÇOS DE OBSERVAÇÃO DA TERRA.</p>	1 937 375		282
		10049	BLUEMED	2017	2020	<p>O PROJETO CONSISTE NUMA AÇÃO DE COORDENAÇÃO E SUPORTE PARA A EXPLORAÇÃO DA INICIATIVA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO BLUEMED PARA O EMPREGO E CRESCIMENTO AZUL NA ÁREA DO MEDITERRÂNEO. O OBJETIVO FINAL É APOIAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CRESCIMENTO E INOVAÇÃO AZUL, ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTOS E ESFORÇOS DOS AGENTES INTERESSADOS DOS ESTADOS Membros DA BACIA DO MEDITERRÂNEO, E, ENTRE ESTES E OUTROS PAÍSES DA EU E PAÍSES TERCEIROS E IRÁ DEFINIR O CENÁRIO PARA A COORDENAÇÃO EFICAZ DAS ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO MARINHA E MARÍTIMA, A LONGO PRAZO.</p>	8 292	C	282
		10482	EEA GRANTS - PROGRAMME OPERATOR - GESTÃO DO PROGRAMA 2014/2021	2018	2024	<p>EXECUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DE GESTÃO DO PROGRAMA DA ÁREA PROGRAMÁTICA - "GESTÃO INTEGRADA DAS ÁGUAS INTERIORES E MARINHAS" DO EEA ANO NORWEGIAN FINANCIAL MECHANISMS 2009 & 2014, RESULTANTE DA ASSINATURA DO MOU ASSINADO EM MARÇO DE 2012, E DE ACORDO COM AS RESPONSABILIDADES DEFINIDAS NO ARTIGO 4.7 DO REGULAMENTO, NOMEADAMENTE:</p> <ul style="list-style-type: none"> - PLANEAMENTO GERAL E HABILIDADES ORGANIZACIONAIS; - CHAMADA (S) À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS: PLANEAMENTO E EXECUÇÃO DE CONVITES À APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS; - MONITORIZAÇÃO: AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS PROJECTOS E AVALIAR O SEU CONTRIBUTO PARA O OBJECTIVO E RESULTADO (S) DO PROGRAMA, E GESTÃO DE RISCOS - DURANTE A EXECUÇÃO; - SUPERVISÃO FINANCEIRA: AS DESPESAS DE CERTIFICAÇÃO, ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS TRIMESTRAIS - COMO RESULTADO DA CHAMADA (S) À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS, E DEPOIS EM INTERVALOS REGULARES DE ACORDO COM O CICLO DOS RELATÓRIOS FINANCEIROS; - INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO. 	395 001	C	282
		10493	FINMAR	2018	2019	<p>A PLATAFORMA ON-LINE FINMAR PERMITIRÁ PROVIDENCIAR A CRIAÇÃO DE UM NOVO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO INTEGRADA SOBRE OS DIVERSOS MECANISMOS DE FINANCIAMENTO DISPONÍVEIS PARA PROJETOS EMPRESARIAIS, DE I&D, DE AMBIENTE E DE SEGURANÇA NO SETOR MAR, COMO POR EXEMPLO OS EEA GRANTS, O FUNDO AZUL, O COMPETE 2020 E O MAR 2020. A OPERAÇÃO POSSIBILITARÁ IGUALMENTE A DESMATERIALIZAÇÃO DE TODO O PROCESSO DE FINANCIAMENTO DO FUNDO AZUL E DO EEA GRANTS E A UTILIZAÇÃO DA INTERNET PARA INTERAGIR COM AS EMPRESAS E OS CIDADÃOS.</p>	92 200	C	211
		10494	EEA GRANTS - PROGRAMME OPERATOR - FINANCIAMENTO DE PROJETOS 2014-2021	2018	2024	<p>NO ÂMBITO DO MECANISMO ECONÓMICO DO ESPAÇO EUROPEU 2014-2021, A DGPM ENQUANTO OPERADOR DE PROGRAMA TEM A RESPONSABILIDADE DO FINANCIAMENTO DOS PROJETOS APROVADOS NO PROGRAMA PT02 - "GESTÃO INTEGRADA DAS ÁGUAS MARINHAS E COSTEIRAS".</p> <p>NESTE SENTIDO, O PRESENTE PROJETO DE INVESTIMENTO VISA O FINANCIAMENTO DE:</p> <ul style="list-style-type: none"> - PROJETOS PRÉ-DEFINIDOS, OS QUAIS FORAM INCLuíDOS NA PROPOSTA DE PROGRAMA PT02, NOMEADAMENTE: I) AQUISIÇÃO DE UM NAVIO COM CAPACIDADE DE POSICIONAMENTO DINÂMICO E RESPECTIVO EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO MARINHA, CUJO ORGANISMO EXECUTOR É O INSTITUTO PORTUGUÊS DA ATMOSFERA E DO MAR, I.P. (IPMA) E II) SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA INTEGRADA PARA A GESTÃO DAS ÁGUAS MARINHAS E COSTEIRAS, CUJA ENTIDADE EXECUTORA É A ESTRUTURA DE MISSÃO PARA A EXTENSÃO DA PLATAFORMA CONTINENTAL (EMEP-C); - PROJETOS APROVADOS NO ÂMBITO DOS AVISOS DE CONVITE À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS (CALLS), OS QUAIS CONTRIBUEM PARA O OBJETIVO E RESULTADOS ESPERADOS DO PROGRAMA; - PROJETOS APROVADOS NO ÂMBITO DO FUNDO PARA AS RELAÇÕES BILATERAIS QUE SE DESTINA AO REFORÇO DA COOPERAÇÃO BILATERAL, MAIS CONCRETAMENTE, A CAUTELAR, DESENVOLVER E FINANCIAR INICIATIVAS DE FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE PAÍSES DOADORES E PORTUGAL NO ÂMBITO DA ÁREA PROGRAMÁTICA REFERIDA. - PROJETOS APROVADOS NO ÂMBITO DE AÇÕES COMPLEMENTARES COM O OBJETIVO PRINCIPAL DE REFORÇAR A COOPERAÇÃO ENTRE A DGPM, ENTIDADES SIMILARES EM PORTUGAL E OS ESTADOS DOADORES, ENVOLVENDO INSTITUIÇÕES DE/EM PAÍSES TERCEIROS, CONTRIBUINDO PARA O OBJETIVO DO PROGRAMA PT02 DE ALCANÇAR O BOM ESTADO AMBIENTAL DAS ÁGUAS MARINHAS. 	15 600 428	C	282
		10560	INTERNACIONALIZAÇÃO DO MAR EM PORTUGAL	2018	2020	<p>A PARTICIPAÇÃO CONSISTENTE EM FORUNS E REDES DE ÂMBITO INTERNACIONAL, EM QUE SE PROMOVA A COMUNIDADE NACIONAL DA ECONOMIA DO MAR E AS ENTIDADES DEDICADAS A CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA ÁREA MARINHA E FUNDAMENTAL PARA A AFIRMAÇÃO DE PORTUGAL COMO NAÇÃO MARÍTIMA. A PARTICIPAÇÃO NO BIOMARINE 2018, EM TRABALHOS DA OCDE DEDICADOS A CONSTRUÇÃO NAVAL, E EM INICIATIVAS CONJUNTAS COM A JPI OCEANS SAO UMA PRIORIDADE.</p>	160 834		
		10704	ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO OI POMAR2020	2019	2023	<p>O PROJETO VISA ASSEGURAR OS MEIOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS À DGPM DE MODO A CUMPRIR E ATUAR EM CONFORMIDADE COM O ESTIPULADO NO REFERIDO CONTRATO E, SIMULTANEAMENTE, DE ACORDO COM O DISPOSTO NO N.º 7 DO ARTIGO 17.º DO DECRETO-LEI N.º 137/2014 (MODELO DE GOVERNAÇÃO DOS FEEI) ASSEGURAR O APOIO AO FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO FUNDO EUROPEU DOS ASSUNTOS MARÍTIMOS E DAS PESCAS.</p>	165 001	C	271
		10706	SEAMIND PLATFORM - FASE II	2019	2020	<p>ESTE PROJETO VISA O DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA TECNOLÓGICA DE PARTILHA E VISUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE APOIO À DECISÃO SOBRE A ECONOMIA DO MAR E DE INFORMAÇÃO AMBIENTAL DE CARÁCTER ESTRATÉGICO, COM A GARANTIA DE DIVULGAÇÃO A UM PÚBLICO MAIS ALARGADO SEMPRE QUE POSSA SER DE DIVULGAÇÃO PÚBLICA (SEAMIND PLATFORM). COMPREENDE A IDENTIFICAÇÃO UM CONJUNTO RESTRITO DE INDICADORES RELEVANTES PARA AFERIR OS RESULTADOS E IMPACTO DA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O MAR 2013-2020. ESTA PLATAFORMA PERMITIRÁ A PARTILHA DE INFORMAÇÃO PARA APOIO À DECISÃO, NOMEADAMENTE DAS INSTITUIÇÕES COM RESPONSABILIDADES NA ÁREA DO MAR, COM VISTA A GARANTIR A MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO REGULAR DOS RESULTADOS DA ENM 2013-2020 RELATIVAMENTE AOS SETORES REFERIDOS.</p>	396 524		271



ENT. RESP.	MEDIDA	COD. PROJ.	DESIGNAÇÃO	ANO INICIO	ANO FIM	DESCRIÇÃO DO PROJETO	VALOR APROVADO	TIPO PROJ.	F.F. COMUN.
		10864	ESCOLA AZUL 2019-2022	2019	2022	O PROGRAMA ESCOLA AZUL VISA MOBILIZAR O SETOR DO MAR E A COMUNIDADE ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA ESTRATÉGIA UNIFORME, ESTRUTURADA E PROLONGADA DE PROMOÇÃO DA LITERACIA DO OCEANO NA SOCIEDADE PORTUGUESA. NO QUADRIÊNIO 2010 - 2013, AS ATIVIDADES RELACIONADAS COM O MAR EM PORTUGAL REPRESENTARAM 3,1% DO VALOR ACRESCENTADO BRUTO E 3,6% DO EMPREGO, REVELANDO A ECONOMIA DO MAR UMA NOTÁVEL RESILIÊNCIA EM PERÍODO DE CRISE. COM A EXTENSÃO DA PLATAFORMA CONTINENTAL, PORTUGAL DETÉM A DÉCIMA MAIOR ÁREA MARÍTIMA A NÍVEL MUNDIAL, QUE CORRESPONDE A 97% DO SEU TERRITÓRIO. CONSIDERANDO A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA E AS IMPLICAÇÕES ECONÓMICAS, CIENTÍFICAS, SOCIAIS E CULTURAIS QUE DAÍ ADVÊM, IMPORTA CADA VEZ MAIS ESTIMULAR AS GERAÇÕES FUTURAS PARA A COMPRENSÃO DA INFLUÊNCIA DO OCEANO NA SOCIEDADE E DO IMPACTO QUE EXERCEMOS SOBRE O OCEANO. O CONCEITO DE LITERACIA DO OCEANO, ORIGINADO NOS ESTADOS UNIDOS E ADAPTADO PARA PORTUGAL EM 2011, RESPEITA A COMPRENSÃO DA INFLUÊNCIA DO OCEANO EM NÓS E DA NOSSA INFLUÊNCIA NO OCEANO. É RECONHECIDO PELA UNESCO E PELAS NAÇÕES UNIDAS, CUJA CALL FOR ACTION LIGADA À IMPLEMENTAÇÃO DO OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 14 REFORÇA A NECESSIDADE DE APOIAR PLANOS E ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA LITERACIA DO OCEANO E DE UMA CULTURA DE CONSERVAÇÃO. COM O PROGRAMA NACIONAL ESCOLA AZUL, PROCURA-SE DISTINGUIR E ORIENTAR AS ESCOLAS PORTUGUESAS A PROMOVER PROJETOS DE LITERACIA DO OCEANO ESTRUTURADOS E TRANSVERSAIS, EM PARCERIA COM OS DIFERENTES ATORES DO SETOR DO MAR. OS PRINCIPAIS OBJETIVOS E PRESSUPOSTOS DESTE PROGRAMA ESTÃO ALINHADOS COM AS RECOMENDAÇÕES PREVISTAS NOS ODS 4 (EDUCAÇÃO DE QUALIDADE) E 14 (PROTEGER A VIDA MARINHA) E PASSAM PELO DESENVOLVIMENTO DE ESPÍRITO CRÍTICO E DE INICIATIVA NOS ALUNOS; PELO CRUZAMENTO DE DIFERENTES ÁREAS DO SABER; PELO ESTÍMULO À CRIAÇÃO DE SINERGIAS E PARCERIAS DAS ESCOLAS COM A COMUNIDADE LOCAL E PARCEIROS DO SETOR DO MAR; PELA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM ÁREAS LIGADAS AO MAR; E PELA IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS EDUCATIVOS DE LITERACIA DO OCEANO, TAIS COMO "PRÉMIO MÁRIO RUIVO", "LER+MAR" E "LEVA PORTUGAL AO MUNDO". EM SUMA, PROCURA-SE QUE O PROGRAMA ESCOLA AZUL 2019-2022 SEJA A BASE EFETIVA DE UMA ESTRATÉGIA NACIONAL E PROLONGADA DE LITERACIA DO OCEANO.	1 000		
	DGRM						19 209 853		
	040						1 370 000		
		00983	RACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO DAS PESCAS	1988	2022	Expansão do Sistema Integrado de Informação das Pescas-Desenvolvimento de novas áreas operacionais e adaptação das desenvolvidas no âmbito do SI2P às novas competências da DGPA decorrentes da reestruturação dos serviços.	560 000		
		01280	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES - VTS	2001	2019	Instalação do Sistema de Controlo de Tráfego Marítimo (VTS) do Continente, incluindo as interfaces com o SafeSeaNet, Servidor AIS do Mediterrâneo e Entidades Externas.	450 000		
		09301	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE QUALIDADE RELATIVO ÀS ACTIVIDADES OPERACIONAIS RELACIONADAS COM A SEGURANÇA MARÍTIMA	2014	2019	VISA DAR CUMPRIMENTO ÀS OBRIGAÇÕES PREVISTAS NA DIRECTIVA N.º 2009/21/CE, DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO EUROPEU, DE 23 DE ABRIL DE 2009, RELATIVA AO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DO ESTADO DE BANDEIRA, TRANSPOSTA PELO DECRETO-LEI N.º 51/2012, DE 6 DE MARÇO, NO QUE RESPEITA AO DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE GESTÃO PARA A QUALIDADE DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS RELACIONADAS COM O ESTADO DE BANDEIRA.	40 000		
		09793	CRIAÇÃO DO BALCAO UNICO ELECTRONICO DO MAR (BUE)	2016	2019	A CRIAÇÃO DO "BUE", COM ENQUADRAMENTO NA OPERAÇÃO "SIGMAR" (SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA O ORDENAMENTO E GESTAO DO ESPAÇO MARÍTIMO NACIONAL, VISA, NOMEADAMENTE, SIMPLIFICAR E AGILIZAR OS PROCESSOS DETRABALHO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E INTERFACE COM OS CIDADÃOS/EMPRESASPELA VIA DA DESMATERIALIZAÇÃO DE PROCESSOS E TRAMITAÇÃO ELECTRONICA.	50 000	C	211
		10060	MODERNIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA DGRM - SAMA 2020	2017	2019	REFORÇO DA INFRAESTRUTURA DE SUPORTE E DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE CERTIFICADO DE GESTAO DA RECEITA BEM COMO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA E DOS MECANISMOS DE INTEROPEABILIDADE	270 000	C	211
	045						17 839 853		
		01688	DESENVOLVIMENTO DO MONICAP/SIFICAP	2000	2019	Assegurar a manutenção dos sistemas directamente associados ao Projecto cofinanciado 851-"Integração do Sistema de Controlo da Actividade da Pesca-REG (CEE)-MONICAP/SIFICAP"	861 000		
		09068	DRAGAGENS E INTERVENÇÕES DE EMERGÊNCIA NOS PORTOS DO NORTE, CENTRO E SUL - DGRM	2013	2019	DRAGAGENS, INTERVENÇÕES DE EMERGÊNCIA, NOS PORTOS DO NORTE, CENTRO E SUL 2012-2015	3 062 948		
		09750	RECOLHA DE DADOS - DGRM	2016	2023	MELHORAR O CONHECIMENTO CIENTIFICO DO SETOR ATRAVES DA RECOLHA, ANALISE E GESTAO DE DADOS BIOLOGICOS, TECNICOS, AMBIENTAIS E SOCIO ECONOMICOS	1 449 000	C	271
		09766	CONTROLO E INSPEÇÃO NO AMBITO DAS ATIVIDADES DA POLITICA COMUM DAS PESCAS	2016	2023	APOIAR AS ATIVIDADES DE CONTROLO E INSPEÇÃO RELATIVAS A EXECUÇÃO DA POLITICA COMUM DAS PESCAS	4 345 000	C	271
		09795	GUADIANA - UMA VIA NAVEGAVEL - 2ª FASE	2016	2020	ESTE PROJETO VISA MELHORAR AS CONDIÇÕES DE NAVEGABILIDADE DO RIO GUADIANA 2ª FASE, ENTRE ALCOUTIM E O POMARÁ, ATRAVES DO DESASSOREAMENTO E ASSINALAMENTO MARÍTIMO DO CANAL DE NAVEGAÇÃO	100 000	C	221
		10503	APOIO AO INVESTIMENTO EM PORTOS DE PESCA	2018	2020	APOIOAO INVESTIMENTO EM PORTOS DE PESCA, LOCAIS DE DESEMBARQUE, LOTAS E ABRIGOS	2 409 092	C	271
		10524	OUTRAS CANDIDATURAS AO MAR 2020	2018	2021	APOIAR INVESTIMENTOS NO AMBITO DO MAR2020	4 150 100	C	271
		11159	APOIO AO INVESTIMENTO EM PORTOS DE PESCA - FINANCIAMENTO ADICIONAL	2020	2021	FINANCIAMENTO ADICIONAL EM PROJETOS CUJO VALOR ELEGÍVEL É INFERIOR AO VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	1 462 713		
	IPMA, I.P.						4 266 668		
	004						4 266 668		
		09664	SISTEMA DE DETEÇÃO LOCALIZAÇÃO PROCESSAMENTO E ARQUIVO DE RAIOS NO CONTINENTE	2016	2020	PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA REDE DE DETETORES DE RAIOS (NUVEM-TERRA, TERRA - NUVEM, ENTRE NUVENS E INTRA-NUVENS) NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, CONSTITUÍDA POR 4 DETETORES DE RAIOS A SEREM INSTALADOS NO AEROPORTO DA MADEIRA, NO AEROPORTO DE PORTO SANTO, SANTA DE PORTO MONIZ E CANIÇAL, UM CENTRO DE RECOLHA, PROCESSAMENTO, ARQUIVO E VISUALIZAÇÃO DE DADOS EM TEMPO REAL E TERMINAIS DE VISUALIZAÇÃO NOS CENTROS METEOROLÓGICOS DOS AEROPORTOS DA MADEIRA E DE PORTO SANTO, NAS INSTALAÇÕES DO SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL. A REDE DE DETETORES DE RAIOS NA RAM PERMITIRÁ A LIGAÇÃO ÀS REDES DAS CANÁRIAS E DE PORTUGAL CONTINENTAL SENDO POSSÍVEL ACOMPANHAR SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATIVOS QUE EM REGRA DÃO ORIGEM A FENÓMENOS METEOROLÓGICOS ADVERSOS. MELHORAR A QUALIDADE E DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS A NÍVEL REGIONAL NOS DOMÍNIOS DA VIGILÂNCIA METEOROLÓGICA E HIDRO-METEOROLÓGICA, DA PREVISÃO A MUITO CURTO PRAZO. CONTRIBUIR ATRAVÉS DO SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA DAS POPULAÇÕES FACE A CATÁSTROFES NATURAIS DESIGNADAMENTE NA PREVENÇÃO, GESTÃO E MONITORIZAÇÃO DE RISCOS NATURAIS. UTILIZAR A INFORMAÇÃO DE RAIOS, ASSOCIADOS A NUVENS DE FORTE DESENVOLVIMENTO VERTICAL E A PRECIPITAÇÃO INTENSA, PARA ASSIMILAÇÃO DE MODELOS DE PREVISÃO NUMÉRICA DO TEMPO. PARA ALÉM DAS GRANDES POTENCIALIDADES NA VIGILÂNCIA DO ESTADO DO TEMPO, ESTE TIPO DE INFORMAÇÃO PODE SER IMPORTANTE PARA UTILIZADORES ESPECÍFICOS, COM IMPACTO NA ECONOMIA DA REGIÃO: PESCAS, TRANSPORTES MARÍTIMOS, DESIGNADAMENTE DE COMBUSTÍVEIS, NAS OPERAÇÕES AEROPORTUÁRIAS EM PARTICULAR DURANTE OPERAÇÕES DE REABASTECIMENTO DE AERONAVES E PARA GESTÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA.	855 310	C	432
		09997	RADAR DE S MIGUEL	2017	2022	O GRUPO ORIENTAL DO ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES NÃO DISPÕE DE NENHUM RADAR METEOROLÓGICO. OS ESTUDOS DE LOCALIZAÇÃO TERMINARÃO EM 2016, SENDO NECESSÁRIO PROCEDER AO DESENHO DO SISTEMA A INSTALAR, REALIZAR O RESPECTIVO PROCEDIMENTO CONCURSAL E INTEGRÁ-LO NA REDE DE PREVISÃO METEOROLÓGICA DO IPMA.	101 476		
		10709	RADAR DE LISBOA - CORUCHE	2019	2021	FOI INSTALADO HÁ CERCA DE 21 ANOS TECNOLÓGICAMENTE, COMEÇAM A SURGIR MUITAS DIFICULDADES NA RESPECTIVA MANUTENÇÃO, PELO QUE SE TORNA IMPORTANTE E URGENTE A RESPECTIVA RENOVACÃO TECNOLÓGICA E RECONVERSÃO PARA POLARIZAÇÃO DUPLA (HORIZONTAL E VERTICAL), A FIM DE SE GARANTIR MAIOR EFICÁCIA NAS PREVISÕES, EM PARTICULAR DA VIGILÂNCIA A MUITO CURTO PRAZO, 1 A 3 HORAS.	318 580	C	432
		10713	RADAR DO ALGARVE - LOULÉ	2019	2021	INSTALADO HÁ 15 ANOS ENCONTRANDO-SE, DESTE MODO, TECNOLÓGICAMENTE, COMEÇAM A SURGIR MUITAS DIFICULDADES NA RESPECTIVA MANUTENÇÃO, PELO QUE SE TORNA IMPORTANTE E URGENTE A RESPECTIVA RENOVACÃO TECNOLÓGICA E RECONVERSÃO PARA POLARIZAÇÃO DUPLA (HORIZONTAL E VERTICAL), A FIM DE SE GARANTIR MAIOR EFICÁCIA NAS PREVISÕES, EM PARTICULAR DA VIGILÂNCIA A MUITO CURTO PRAZO, 1 A 3 HORAS.	125 000	C	432
		10719	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE NAVIOS	2019	2022	O IPMA OPERA UM CONJUNTO DE MEIOS NAVAIS QUE PERMITEM A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE INVESTIGAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E CONTROLO QUE FAZEM PARTE DAS ATRIBUIÇÕES DO INSTITUTO. AS EMBARCAÇÕES EXISTENTES NECESSITAM DE CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO, DECORRENTES DO DESGASTE DECORRENTE DO TEMPO E DO USO DESSOS MEIOS	2 429 701	C	432
		09996	RADAR DE SANTA BÁRBARA	2017	2022	O RADAR DE SANTA BÁRBARA ENCONTRA-SE ATUALMENTE INOPERATIVO, SENDO ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIO REPARAR O	436 601		
	MAR 2020						1 792 000		
	045						1 792 000		
		09761	ASSISTENCIA TECNICA MAR 2020	2016	2023	DOTAR A ESTRUTURA DE GESTAO DOS MEIOS INDISPENSÁVEIS À PUBLICITAÇÃO, EXECUÇÃO CONTROLO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA E APOIAR A REALIZAÇÃO DE ESTUDOS DE SUPORTE A GESTAO BEM COMO OS EXIGIDOS NO AMBITO DA LEGISLAÇÃO EUROPEIA	1 792 000	C	271

ENT. RESP.	MEDIDA	COD. PROJ.	DESIGNAÇÃO	ANO INICIO	ANO FIM	DESCRIÇÃO DO PROJETO	VALOR APROVADO	TIPO PROJ.	F.F. COMUN.
MA (MEDIDA MAR)							65 655 643		
IFAP, I.P.							65 655 643		
	045						65 655 643		
		09517	LINHAS DE CREDITO DAS PESCAS	2015	2021	LINHA DE CREDITO PARA FINANCIAMENTO DAS ENTIDADES DO SETOR DAS PESCAS, DESTINADA A DISPONIBILIZAR MEIOS FINANCEIROS PARA AQUISIÇÃO DE FATORES DE PRODUÇÃO, QUE PERMITAM SUPERAR AS DIFICULDADES DE TESOURARIA DECORRENTES DA INIBIÇÃO DA ATIVIDADE DA PESCA.	290 700		
		09548	MAR 2020	2015	2023	PROMOVER UMA PESCA E UMA AQUICULTURA COMPETITIVAS, AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS, ECONOMICAMENTE VIÁVEIS E SOCIAL-MENTE RESPONSÁVEIS, FOMENTAR A EXECUÇÃO DA PCP, PROMOVER UM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO E INCLUSIVO DAS ZONAS DE PESCA E DE AQUICULTURA,- FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO E A EXECUÇÃO DA PMI DA UNIÃO, EM COMPLEMENTARIDADE COM A POLÍTICA DE COESÃO E COM A PCP	61 117 349	C	471
		09872	OUTROS PROJETOS PESCAS	2016	2019	MELHORAR A COBERTURA DAS DIVERSAS SITUAÇÕES OPERACIONAIS QUE PODEM OCORRER EM MATERIA DE CONTROLE DA PESCA	2 020 000	C	471
		09874	ASSISTENCIA TECNICA - MAR 2020	2016	2023	VISA ASSEGURAR DESPESAS QUE OS ORGANISMOS INTERMEDIOS DO MAR 2020 VENHAM A ASSUMIR NO AMBITO DA EXECUÇÃO DESTE PROGRAMA	2 227 594	C	471

O acréscimo de Investimento do P021 face a 2019, no valor de 5,9M€ em D.P., deve-se sobretudo à DGPM, através fundamentalmente dos projetos “EEA GRANTS - Programme Operator - Financiamento de Projetos 2014-2021”, com uma dotação de 15,6M€ (+6,9M€ face a 2019), quase em exclusivo de financiamento comunitário (15,5M€),

O valor dos projetos da DGRM diminuem 2,3M€ sobretudo devido aos projetos “Apoio ao Investimento em Portos de Pesca” (-5,0M€) e “Sistema de Informação e Comunicações VTS” (-0,7M€).

O IPMA, I.P. apresenta um aumento de cerca de 1M€, o que se deve ao projeto “Conservação e Reparação de Navios (+1,9M€).

Importa ainda fazer referência que no P020 - Agricultura os projetos de investimento relacionados com o Mar, todos sob a responsabilidade do IFAP, I.P., contam com uma dotação de 65,7M€, correspondendo uma dotação de receita de impostos de 15,1M€. Destaca-se o Programa Operacional Mar2020, principal instrumento para dinamização do sector do Mar com uma dotação de 63,3M€ de despesa pública em 2020.

O PO Mar2020 contribuirá para os 4 domínios temáticos do Acordo de Parceria, através das medidas do FEAMP, privilegiando o reforço da competitividade das PME; a Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores; o apoio à transição para uma economia baixo teor de carbono em todos os setores e a preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos.

Este programa poderá ainda, caso se justifique, beneficiar de reforço orçamental durante a execução de 2020 por via da dotação centralizada do Ministério das Finanças (n.º 4 do art.º 8.º da proposta de LOE2020).

Síntese

Ao P021 - Mar, para 2020 foi alocado ao Investimento uma dotação de 44,2M€, correspondendo a 32,8% do valor total (134,6M€) da despesa deste Programa. O Investimento em receitas de impostos ascende a 11,5M€ (sem transferências) e o Investimento financiado por verbas provenientes de fundos europeus/outras ascendem a 32,6M€.

IV. Recursos Humanos

P021 – MAR

Efetivos e Postos de Trabalho

Os mapas de pessoal dos serviços que integram o Ministério do Mar para o ano de 2020, totalizam 1038 lugares. Em 31/12/2019, existiam 836 postos de trabalho (PT'S) efetivamente ocupados, conforme ilustra o quadro *infra*.

P021 - MAR

Carreira/Categoria	Mapa de Pessoal Aprovado 2019	Efetivos a 30/09/2019	Mapa de Pessoal Proposto 2020
Dirigentes	74	67	74
Técnico Superior	452	372	435
Investigação	106	67	126
Informática	28	23	35
Assistente Técnico	249	236	265
Assistente Operacional	55	54	55
Pessoal inspeção	23	17	48
Outros			
Totais	987	836	1 038

O aumento de pessoal passa, sobretudo, pelo grupo de inspeção (+25), investigação (+20) e informática (+7), o que evidencia um esforço significativo para satisfazer as necessidades de novas atribuições dos organismos apostando no incremento da tecnicidade e competências.

Em consequência da revisão das carreiras de inspeção dos serviços que exercem funções de inspeção geral, não só por imposição de regras internacionais mas também por identificação de necessidades dos respetivos serviços de inspeção, de acordo com o Decreto-lei n.º141/2019, de 19 de setembro, verifica-se um aumento no número de postos de trabalho nesta carreira/categoria e a respetiva redução na carreira/categoria “técnico superior”.

Paralelamente, na carreira de assistente técnico, observa-se um aumento de 0,6% (+16), no número de postos de trabalho explicado pela necessidade de reforçar equipas em áreas fundamentais para dar cumprimento às atribuições/obrigações legais.

P021 - MAR

SERVIÇOS	Mapa de Pessoal Aprovado 2019	Efetivos a 30/09/2019	Mapa de Pessoal Proposto 2020
DGPM	30	24	35
DGRM	296	264	296
GAMA	10	8	10
IPMA, I.P.	596	497	644
EMEPC	29	25	28
Mar2020	22	17	20
EMCVCCN	4	1	5
Total	987	836	1 038

Fonte:GPP/SIOE

Da análise por serviços, o IPMA, I.P. e a DGPM, apresentam um aumento do número de postos de trabalho aprovados de 2019 para 2020, respetivamente de 48 e 5, em resultado da necessidade de recrutamento de técnicos em áreas estritamente fundamentais para o funcionamento dos serviços bem como a regularização dos trabalhadores sem vínculo adequado (PREVPAP), com vista à integração nas carreiras/categorias existentes.

V. Notas Finais

A Estratégia do Governo para o Mar tem como objetivo primordial o crescimento da economia do mar assente num modelo de desenvolvimento sustentável de aproveitamento dos recursos marinhos, dando cumprimento aos compromissos internacionais de Portugal e contribuindo para a estratégia Europa 2020, em matéria de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

As áreas do Mar encontram-se também refletidas no Programa Orçamental P021 - Agricultura, por via nomeadamente do Programa Operacional Mar 2020 que se encontra inscrito no orçamento do IFAP, I.P..